

ALERTA

Veículos oferecidos como 'brinde' podem prejudicar imagem da DESO



Quando dizem por aí que no Capitalismo não existe almoço grátis, há lá o seu fundo de verdade. Senão, vejamos o que anda acontecendo. Algumas empreiteiras que prestam serviços à Deso resolveram praticar ato de extrema bondade: estão ofertando, a custo zero, veículos para alguns funcionários da Companhia que exercem cargos de chefia, para que façam uso durante o expediente normal e também nos finais de semana.

São veículos comuns e até luxuosas picapes, totalmente descaracterizados, ou seja, sem plotagem alguma que o identifique como prestador de serviços à Deso. E, pelo que se sabe, até o combustível está incluso neste ato generoso.

Como é de conhecimento geral, no serviço público esta relação entre empreiteiros e servidores nunca é vista com bons olhos, pois a história mostra que esses "afagos" vem quase sempre acompanhados da exigência de contrapartidas, muitas vezes, de forma velada. Isso é sempre muito perigoso para o serviço público. Há sempre que haver suspeitas sobre esse tipo de relação.

Seria de bom alvitre que fato como esse não estivesse acontecendo dentro do âmbito da Companhia, pois por mais que se tente explicar que o empreiteiro é amigo de fulano ou beltrano e que o veículo é para facilitar o trabalho, dando-se, assim, de "brinde", uma viatura para que possa desenvolver suas atividades, isso pega muito mal junto à população.

Para o SINDISAN, a Deso precisa rever essas ações, já que não se pode explicar, de maneira nenhuma, esse tipo de relação dentro do serviço público, já que a obrigação legal de dar condições de trabalho a seus funcionários diretos é unicamente da Deso, e pelo que se sabe, esta firmou contrato com locadoras de veículos para justamente suprir as deficiências existentes; portanto, torna-se desnecessário qualquer outro tipo de oferta de transporte para quem quer seja.

A Deso tem sido vítima de denúncias em relação as suas atividades-fim. Não é nada positivo ver novamente o nome da Companhia exposto por algo que é pode ser evitado. Pois como diz um outro adágio bem popular, quando a esmola é demais, o santo desconfia.

DENÚNCIA

Há algo totalmente fora da ordem em uma certa Regional

Sérias denúncias chegam ao SINDISAN relativas repasse de diárias com fins ilícitos. Segundo foi relatado ao sindicato, um certo chefe imediato de uma Regional, há cerca de três anos vem se utilizando de um esquema fraudulento, sob pretexto de comprar material para a execução dos serviços rotineiros de rua, "fabricando" diárias em conluio com alguns trabalhadores.

Esses funcionários têm os seus contracheques "engordados", repetimos, de forma fraudulenta, sendo que parte dos valores "a mais" é repassado ao chefe imediato.

Se de fato isso estiver ocorrendo, fica claro que todos esses funcionários envolvidos estão agindo de forma ilegal. Não cabe nem a desculpa de desconhecimento das normas da própria Companhia em que trabalha. Trata-se, claramente, de má-fé perante a DESO e, portanto, estão sujeitos a penalidades severas. Esse tipo de comportamento de alguns trabalhadores é altamente reprovável.

Inclusive, isso está afetando o bom relacionamento entre trabalhadores de um mesmo setor, pois os que não partilham dessa prática, por trabalharem com lisura e decência, acabam até mesmo sendo constrangidos.



"A emancipação da classe trabalhadora deve ser obra dos próprios trabalhadores".

Karl Marx



MUDANÇAS

Deso e Cohidro estão sob novo comando geral

Chegado o período eleitoral, como de costume, começa a dança das cadeiras. Infelizmente, é assim no nosso sistema administrativo: tudo gira em torno da política e da composição de governo. Assume um novo mandatário e, para ter base para governar, gira-se a roda dos cargos em todos os escalões para acomodar os acordos políticos e moldar a cara da gestão que entra.

E nesta não tão animada dança das cadeiras, a Companhia de Saneamento de Sergipe não ficaria de fora, pelo poder político que representa e pela autonomia gestacional e financeira que possui.

Com isso, apesar da boa gestão à frente da Deso e do bom relacionamento com os trabalhadores e com o SINDISAN, o engenheiro civil Carlos Fernandes de Melo Neto deixa a presidência da Companhia. Em seu lugar, assumiu como novo diretor-presidente, o também engenheiro civil José Gabriel Almeida de Campos, ex-diretor de Meio Ambiente e Engenharia da Deso, há dois anos e seis meses, e funcionário de carreira desde 2005.

Na segunda-feira, 7/5, Carlos Melo assumiu a direção da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe – Cohidro.

Toda a direção do SINDISAN deseja sucesso tanto a José Gabriel quanto a Carlos Melo nas suas respectivas novas funções diretivas, deixando aberto o diálogo para construir sempre o melhor para os trabalhadores e para a população usuária dos serviços fornecidos pela Deso e pela Cohidro.

Neste sentido, o presidente do sindicato, Sílvio Sá, já deixou agendada uma reunião com o novo diretor-presidente José Gabriel, para o dia 15/5, a fim de estreitar a relação e discutir as pautas de interesse da categoria. A direção do SINDISAN também buscará uma agenda com Carlos Melo, para também tratar da pauta específica dos trabalhadores da Cohidro.

NAS RUAS

CUT, Sindisan e vários sindicatos realizaram 1º de Maio de luta

Em Aracaju, o 1º de maio de 2018 foi marcado por luta e resistência da classe trabalhadora organizada em sindicatos e movimentos sociais que se somaram na construção do ato público, realizado no bairro 18 do Forte. A Central Única dos Trabalhadores de Sergipe (CUT/SE) e vários sindicatos filiados, a exemplo do SINDISAN, além de mandatos parlamentares de esquerda e organizações populares participaram da manifestação.

Há dois anos do golpe contra a democracia brasileira, o presidente da CUT/SE, Rubens Marques, o professor Dudu, avaliou que não há outro caminho para o movimento sindical e social que não seja radicalizar a luta.

“É preciso radicalizar mais e mais para que tenhamos respostas diferentes. Se há um golpe em curso, se temos um Judiciário que apoia tudo que acontece no Brasil que seja contra a organização da classe trabalhadora, um Judiciário que prende o ex-presidente Lula sem provas, então o movimento sindical e social não podem responder na ação como se tudo estivesse normal”, acredita Dudu.

Dirigente da CUT/SE e presidente do Sinditic, Jairo de Jesus falou sobre a necessidade da população brasileira se unir e lutar pela anulação da Reforma Trabalhista.

“Existe um Projeto de Lei tramitando no Congresso Nacional, de autoria do deputado federal Paulo Paim (PT), que é o Estatuto do Trabalhador. Este proje-

to de lei precisa ser aprovado para anular a Reforma Trabalhista. Talvez a classe trabalhadora ainda não tenha se dado conta do prejuízo que significa a Reforma Trabalhista. Não podemos aceitar o fim dos nossos direitos”.

| PAUTAS DE LUTA

Uma das pautas que unificou o 1º de Maio deste ano foi a prisão sem provas do ex-presidente Lula. “Lula Livre! Fora Temer!” foi a mensagem clara dos trabalhadores e movimentos sociais, escrita em camisas, cartazes, faixas e em quase todos os pronunciamentos de lideranças sindicais e lideranças do movimento social presentes na manifestação de 1º de maio em Aracaju. Mas a lista de reivindicações que levou os trabalhadores do campo e da cidade para o protesto foi bem mais extensa e englobou também:

- Revogação do congelamento dos Investimentos Públicos
- Em defesa dos empregos dos servidores da FHS
- Reajuste salarial dos Servidores estaduais
- Revogação da Reforma Trabalhista
- Em defesa da Soberania do Brasil
- Contra o fechamento da FAFEN
- Geração de Emprego e Renda
- Em defesa da Democracia
- Em defesa da Previdência
- Lula Livre

(Com informações da CUT/SE)



▲ Manifestação dos trabalhadores aconteceu na Praça José Andrade Góes, no 18 do Forte

AGENDA

CUT promove curso de formação para os trabalhadores

A Secretaria de Formação da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) divulgou no início desta semana a agenda de cursos de formação que serão realizados no estado de Sergipe ao longo de 2018. Abordando diferentes temáticas, um total de 15 encontros de formação está programado para 2018.

O secretário de Formação da CUT/SE, Roberto Silva, afirmou que a construção da proposta de formação aconteceu de forma coletiva e tendo como referencial o Curso de Formação de Formadores da Escola Nordeste da CUT.

“Neste momento de refluxo da luta sindical, é mais que importante reforçar os princípios CUTistas a partir do nosso estatuto, a luta de classes, a defesa do sindicalismo combativo, independente de partido ou de qualquer ideologia política, ou religiosa. Neste ano, a novidade é que vamos fazer a formação regional para abranger a maior quantidade possível de dirigentes do interior de Sergipe. A ideia da formação é refletir sobre a atuação de cada sindicato a partir dos nossos princípios, uma vez que reunimos organizações sindicais com as mais diversas concepções de luta sindical. A formação segue exatamente esta perspectiva, pois precisamos fazer uma luta consequente, com foco na classe trabalhadora”, explicou.

A primeira formação será realizada em Aracaju no dia 11 de maio, das 8h às 12h, no auditório da CUT/SE, localizado na Rua Perminio de Souza, Nº 1039, bairro Getúlio Vargas. O tema da formação é ‘Negociação Coletiva no Cenário de Golpe e de Negação de Direitos à Classe Trabalhadora’ e as inscrições seguem abertas para dirigentes filiados à CUT/SE, mais informações na secretaria da Central através do telefone (79) 3214-4912.



NA HISTÓRIA

200 anos do nascimento de Karl Marx

Em 5 de maio de 1818, nascia Karl Marx na cidade de Tréveris (Trier) na Alemanha. Apesar de todas as dificuldades que teve de enfrentar em vida – falta de recursos para a sobrevivência familiar nos diferentes países em que viveu, constante perseguição estatal-policial em diversos países, morte de vários filhos etc. –, Marx produziu uma vasta, diversificada e criativa obra que abrangeu a filosofia, a economia, a política, a história.

Nem mesmo seus adversários deixam de reconhecer que foi ele um dos maiores pensadores de toda a humanidade; inegável também reconhecer que sua obra influenciou de maneira até então desconhecida alguns dos mais importantes acontecimentos históricos posteriores ao seu falecimento em 1883. Friedrich Engels, fiel amigo e companheiro d’armas, no dia do enterro de Marx, certamente, previu: “O seu nome continuará a viver pelos séculos, e a sua obra também!”

As formulações teóricas de Marx adquiriram força material ao longo de todo o século XX, inspirando diretamente o movimento operário e socialista na Revolução Soviética de 1917 e outras revoluções em todo o mundo. Suas ideias conseguiram ultrapassar a derrota histórica dessas experiências no final do século passado, pois fornecem elementos teóricos indispensáveis para a sua própria compreensão; entre elas, a tese da luta de classes e a tese do desenvolvimento das forças produtivas em contradição com as relações de produção. De forma sintética, sua obra ajuda a explicar tanto as revoluções, como também as contrarrevoluções e os processos regressivos como o fascismo e o nazismo.

E hoje?

A curta euforia do “fim da história” e da chamada globalização se encerrou com a grave crise econômica mundial de 2008 e que ainda persis-

te. Prova disso são: o brutal aumento da exploração dos trabalhadores e dos povos de todo o mundo sob as formas da precarização e outras mais diretas de invasão e saque; com a ampliação dos focos de guerra regionais que se espalham por vários continentes e causaram a maior catástrofe humanitária do pós Segunda Guerra Mundial como se evidencia pelo fluxo migratório dos países árabes e outros em busca de melhores condições de vida na Europa, Estados Unidos e Canadá; o aumento da violência às diferentes minorias étnicas, de gênero e outras; com danos irreparáveis à natureza etc.

Por estas razões, pesquisadores de todo o mundo, hoje, recorrem à obra de Karl Marx não para encontrar uma resposta pronta e acabada para os novos desafios teóricos, políticos, ideológicos e culturais, mas, sim, como uma referência indispensável para a compreensão do capitalismo e do imperialismo; das novas formas da política, do Estado burguês e da crise da democracia liberal; das lutas pela transformação social radical através da construção de uma nova hegemonia rumo ao socialismo que permitam ir além das já conhecidas experiências reformistas que ainda continuam influenciando parte da esquerda não marxista. A obra de Marx contém ainda indicações valiosas para o estudo das questões de gênero, da ecologia, das novas formas de produção e de sociabilidade.

Como já se afirmou, nenhum outro autor teve sua “morte” tantas vezes anunciada; porém, nenhum outro pensador teve a vitalidade e a atualidade do conjunto de sua obra tantas vezes reafirmadas.

.....
■ *Texto compilado do original publicado no sítio [Marxismo21](http://Marxismo21.org). A íntegra do artigo pode ser acessado no endereço marxismo21.org/marx-200-anos/*



DESMONTE

Privatização da Eletrobras será tema de audiência pública na Alese dia 10

Esta semana será emblemática para a discussão das duas matérias legislativas que tratam da privatização da Eletrobras e tramitam, respectivamente, na comissão especial da Câmara que analisa o Projeto de Lei (PL) 9.463/18 e na comissão mista do Congresso que aprecia a Medida Provisória (MP) 814/17.

Em relação ao PL, os deputados vão participar de uma série de audiências públicas nos estados para discutir impactos da proposta com movimentos sociais, governos, assembleias legislativas e câmaras de vereadores. O texto da Medida Provisória, analisado por deputados e senadores, não trata especificamente da privatização, mas abre caminho para isso ao incluir a estatal e suas subsidiárias no Programa Nacional de Desestatização (PND).

“Estamos vendo, de um lado, o desmonte dos direitos sociais; e vemos, de outro lado, a privatização da Petrobras, com a entrega do pré-sal, com a privatização das nossas águas, a entrega das riquezas, do patrimônio e da soberania brasileira”, afirma o deputado Patrus Ananias (PT-MG).

Um dos pontos mais polêmicos do PL diz respeito a dados do sistema elétrico e o valor a ser oferecido pela Eletrobras ao mercado. A perspectiva é que sejam arrecadados R\$ 12,2 bilhões com a venda.

Da forma como está disposta a proposta, a ideia é que parte do capital seja vendido e a maior parte das ações continue com o Executivo, mas que o governo, por meio de instrumento legislativo, deixe de ser o acionista majoritário. É esse um dos principais itens criticado na proposta, inclusive por parlamentares da base aliada de Michel Temer.

AGENDA

Para debater o assunto, no dia 10 de maio, quinta-feira, às 14 horas, acontece a Audiência Pública promovida pela Comissão Especial do PL de privatização da Eletrobras, na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe – Alese. Com o tema “Energia e Água: um direito social”, a audiência tem os apoios do deputado federal João Daniel (PT) e da deputada estadual Ana Lúcia (PT).

(Com informações da FNU)

(((NEGOCIAÇÃO | SAAE/ESTÂNCIA)))



■ A direção do SINDISAN esteve reunida, no último dia 2 de maio, com diretores do SAAE de Estância para iniciar as negociações sobre o Acordo Coletivo de Trabalho para o ano de 2018. Foi lida toda a pauta de reivindicação aprovada em assembleia dos trabalhadores. Houve entendimento sobre algumas cláusulas discutidas e, em outras, ficou acordado do SAAE estudá-las para apresentar uma contraproposta ao sindicato. Estamos aguardando esse retorno da Autarquia para apresentar à categoria.

ASSEMBLEIA GERAL PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Sindisan - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe - convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **19 de maio de 2018, às 9 horas**, na sede do sindicato, situada à Rua Marechal Deodoro, nº 1.024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju (SE), para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Prestação de Contas do Exercício 2017;
3. O que ocorrer.

Contamos com a presença de tod@s!